

# PEQUENOS CONTOS PARA RIR

Histórias tradicionais de muitos lugares

Adaptados por Mario Urbanet  
a partir de coleta feita por  
Albena Ivanovitch-Lair

Vários ilustradores

Tradução de Rosa Freire d'Aguiar



Copyright © 2007 by Éditions Glénat

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original  
*Petits contes pour rire: contes traditionnels d'un peu partout*

Revisão  
*Andressa Bezerra da Silva*  
*Ana Luiza Couto*  
*Marina Nogueira*

Composição  
*Lilian Mitsunaga*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Urbanet, Mario  
Pequenos contos para rir: histórias tradicionais de muitos lugares / adaptados por Mario Urbanet ; a partir de coleta feita por Albena Ivanovitch-Lair ; tradução de Rosa Freire d'Aguiar. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2009.  
  
Título original : Petits contes pour rire : contes traditionnels d'un peu partout.  
Vários ilustradores.  
ISBN 978-85-7406-392-8  
  
1. Contos - Literatura infantojuvenil I. Ivanovitch-Lair, Albena II. Título.  
  
09-09073 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:  
1. Contos : Literatura infantil 028.5  
2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5

2009

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA SCHWARCZ LTDA.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
www.companhiadasletrinhas.com.br



*Para meu pai.*  
Albena Ivanovitch-Lair

*Para as crianças das escolas de Trappes.*  
*Suas preciosas reações*  
*ao ouvirem estas histórias*  
*ajudaram-me a escrevê-las*  
*da melhor maneira.*

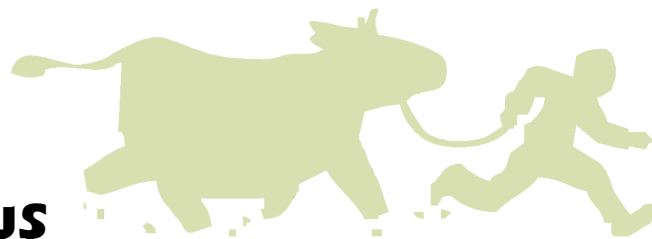
Mario Urbanet

# SUMÁRIO

6

## OS CHAPÉUS

Conto da Armênia ilustrado por Claire Le Grand



10

## O CHACAL EGOÍSTA

Conto do Senegal ilustrado por Antoine Guilloppé

14

## A BENGALA CANSADA

Conto da Romênia ilustrado por Claire Le Grand

18

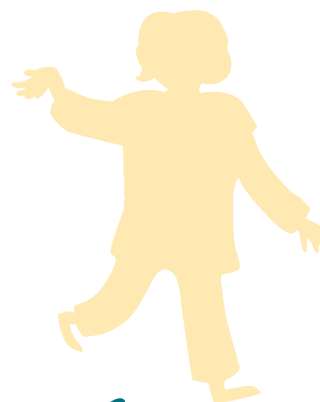
## A CULPA É DA MOSCA

Conto da Islândia ilustrado por Sébastien Chebret

22

## OS TRÊS PEDIDOS DO PESCADOR

Conto da Sibéria ilustrado por Claire Le Grand



26

## O OVO DE ÉGUA

Conto da República Tcheca ilustrado por Antoine Guilloppé



30

## O CZAR QUE GOSTAVA DE HISTÓRIAS

Conto da Rússia ilustrado por Sébastien Chebret

36

## O GATO QUE ENGOLIU UM MACHADO

Conto da Turquia ilustrado por Antoine Guilloppé

40

## VOCÊ NÃO ESTÁ CONTENTE?

Conto da Irlanda ilustrado por Sébastien Chebret

45

## SOBRE OS AUTORES

47

## SOBRE OS ILUSTRADORES





## OS CHAPÉUS

Um pastor vivia lá no alto da montanha, entre as pastagens. Era feliz longe da cidade e de seus moradores, barulhentos demais para seu gosto. Ali apreciava a calma e a companhia dos animais, de quem se sentia muito próximo. Só descia uma vez por mês para se abastecer e falar o mínimo necessário com seus colegas. Naquele dia trouxera uma magnífica pele de carneiro, toda dourada e encaracoladinha, com os cachos de lã bem apertados. Seu plano era mandar fazer um chapéu bem quente para o próximo inverno. Entrou na loja de um chapeleiro de quem tinham lhe falado maravilhas. Depois de cumprimentar timidamente o artesão, fez seu pedido:

— Gostaria de ter um belo chapéu de pele. O senhor poderia me cortar um nesta pele aqui?

O homem examinou-a, como especialista que era. Depois de avaliá-la, virá-la várias vezes entre suas mãos hábeis, disse com um muxoxo de aprovação:

— Nada mais fácil, meu jovem! Esta pele é magnífica, e vai até sobrar! Volte daqui a uma semana, estará pronto!

O pastor agradeceu discretamente ao homem tão afável e se preparava para sair quando brotou uma ideia em sua cabeça:

— Nesse caso, talvez pudesse me fazer dois chapéus?

— Como quiser, meu rapaz! Dois chapéus, daqui a sete dias!

Com a mão na maçaneta da porta, mais uma ideia formou-se na cabeça do rapaz. Virou-se para o chapeleiro:



— E... três, seria possível?

— Três chapéus? Perfeito, meu amigo! É você quem decide, e poderá pegá-los em uma semana!

O pastor ainda hesitava em ir embora, maravilhado com a habilidade daquele homem que parecia conseguir fazer milagres. De certo que sua fama não era usurpada! Voltou de novo ao assunto, e depois mais uma vez, até obter a promessa de quatro, cinco, seis e, finalmente, sete chapéus!